# APLICAÇÃO DE NORMAS DE DOCUMENTAÇÃO PELAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS COMO INCENTIVO À QUALIDADE

CORREA, R. M. R.[1]
RODRIGUES, A. V. F.[2]
MIRANDA, C. L.[3]
CRESPO, I. M.[4]
FRANÇA, M. N.[5]
NOGUEIRA, M. A. S.[6]
PESTANA, M. C.[7]
LOPES, J. J.[8]
PORTELA, P. O.[9]
CASTILHO, C.[10]
CURTY, M. G.[11]
BORSARI, M. T.[12]
ALVES, I. C. P.[13]
NEUNZIG, V. L.[14]
VIRGINIO, M. H. S.[15]
OLIVEIRA, L. R.[16]
FONSECA, M. C.[17]

## RESUMO

A presente pesquisa avalia o alcance das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), referentes a estudos de documentação no meio acadêmico. Foi aplicada às bibliotecas universitárias brasileiras, públicas e privadas, uma pesquisa direta, teórico-formal. Os dados foram coletados através de questionário semi-estruturado, com dez perguntas. Tanto o envio quanto o recebimento dos 380 questionários, ocorreram através de correio-eletrônico, em março e abril de 2008. Foram analisadas as respostas fornecidas pelos bibliotecários participantes – 184 questionários, representando 48,4% do total enviado. Concluiu-se, principalmente, que: 85% dos participantes tinham conhecimento da existência do Comitê Brasileiro de Informação e Documentação; 88% incorporaram as normas da ABNT ao acervo da biblioteca; 95% informaram que a adoção destas normas é exigência das Instituições. Das normas mais citadas: 95% das respostas indicaram a NBR 6023, de referências, como a mais utilizada,

seguida pela NBR 10520, de citações de documentos, com 90% das respostas. A análise mostrou ainda que 13,04% das instituições utilizam o estilo *Vancouver*. A avaliação dos resultados expressou a preocupação das instituições na padronização de documentos técnicos e científicos, bem como, alta representatividade das normas produzidas pela ABNT no meio acadêmico, vindo a contribuir com a qualidade na produção científica brasileira, refletindo, positivamente, no atual mercado – competitivo e globalizado.
**Palavras-chave:** Normas técnicas. Documentação: normas. Associação Brasileira de Normas Técnicas.

## ABSTRACT

With the aim to evaluate the extension of the standards of the Brazilian Association of Technical Standards (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT), concerning the studies of documentation at the universities, a theoretical and formal direct research was applied on public and private Brazilian university libraries. The data were collected through a semi-structure questionnaire composed by ten questions. Both the sending of the questionnaires and their responses were made using e-mail, between March and April 2008. The answers provided by librarians participants - 184 questionnaires, representing 48.4% of the total sent, were then analyzed. There was identified that 85% of the participants were aware of the existence of the Brazilian Committee for Information and Documentation, 88% incorporated the rules of the ABNT collection of the library and 95% reported that the adoption of these standards is a requirement of the institution. From the mentioned standards: 95% of the responses indicated the NBR 6023, references standard, as the most used, followed by NBR 10520, about documents quotes, with 90% of responses. The use of the Vancouver style was considered as important, and it was mentioned by 13.04% of the respondents. It was observed that the institutions recognize in an expressive way the importance of the standardization of technical and scientific documents. It was also identified that there is a high representation of the standards produced by ABNT in the university arena, which comes to contribute to the quality of Brazilian scientific production, reflecting, positively in today's globalized and competitive market.
**Keywords:** Technical Standards. Documentation: Standards. Brazilian Association of Technical Standards.

## 1 INTRODUÇÃO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) foi fundada em 28 de setembro de 1940, e reconhecida como órgão de utilidade pública através da Lei 4.150, de 21 nov. 1962 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, [2006]). Através de resolução do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (CONMETRO), tornou-se, 30 anos depois, o único Foro Nacional de Normalização e representante da *International Organization for*

*Standardization* (*ISO*) no Brasil. Entre seus objetivos, estão: elaborar normas e fomentar seu uso nos campos científico, técnico, industrial, comercial, agrícola, de serviços e outros correlatos, além de mantê-las atualizadas (KOTAIT, 1998). A elaboração das normas é confiada a Comitês Técnicos e a Instituição possui, atualmente, 57 comitês brasileiros (*op cit.*, c2006a). O Comitê Brasileiro (ABNT/CB-14) - Informação e Documentação, assim chamado, desde o início de 2003, por ocasião do desmembramento do antigo CB 14, se intitulava Comitê Brasileiro de Finanças, Bancos, Seguros, Comércio, Administração e Documentação. Atualmente, o CB-14 está organizado em quatro Comissões de Estudo: CE -14:000.01 – Documentação; CE -14:000.02 – Estatística e Avaliação de Desempenho; CE -14:000.03 – Identificação e Descrição; CE -14:000.04 – Gestão de Documentos Arquivísticos.

As normas têm entre seus objetivos: melhorar produtos ou serviços; agregar confiança aos negócios; diminuir a possibilidade de erros; tornar seus produtos compatíveis; atender a regulamentos técnicos; facilitar a exportação de produtos (*idem*, c2006b). São elaboradas a partir da necessidade de um determinado ramo da sociedade e este processo passa pelas etapas: 1) demanda; 2) programa de normalização; 3) elaboração de projeto de norma; 4) consulta nacional; 5) análise do resultado da consulta nacional. Não aprovada, retorna à etapa 3 (c2006b). Assim, observa-se a importância na elaboração de normas visando a padronização de produtos e serviços ao consumidor, cuja exigência acompanha o avanço tecnológico. Para tanto, nosso objetivo é mostrar a importância da ABNT, mais especificamente o CB/14, bem como difundir a relevância do seu trabalho.

## 2 METODOLOGIA

Através de consulta nos *sites* acadêmicos, buscou-se identificar todas as bibliotecas universitárias brasileiras, públicas e privadas. Um questionário (Apêndice) foi elaborado e enviado a essas bibliotecas, de março e abril de 2008, via correio eletrônico, junto à correspondência explicativa a respeito da finalidade da pesquisa. Foram remetidos 380 questionários na intenção de mensurar o alcance

das normas elaboradas pelo CB/14, nessas instituições, sua produção e utilização. Dez questões compuseram o questionário, seis fechadas e quatro abertas, em pesquisa direta, teórico-formal, através da vivência prática dos sujeitos. Dos questionários que retornaram, desconsideraram-se os recebidos após o início do processo de tabulação - 25/4/2008 -, restando 184. Estes foram numerados, organizados em diretório compartilhado e, então, tabulados utilizando o "*software* para coleta e análise de dados Sphinx" (SPHINX BRASIL, [2006]).

## 3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foram respondidos 184 questionários, 48,4% dos 380 enviados. Observou-se que sabiam da existência do CB/14, 156 participantes (85%), resultado considerado relevante e positivo, e 28 (15%) não tinham conhecimento.

Em relação aos procedimentos de criação e revisão das normas (questão 2), 46% sabiam de sua existência (85 respostas), 95 respostas foram negativas (52%) e quatro abstiveram-se (2%). Na questão 3, dependente da afirmativa na 2, a grande maioria estava ciente da periodicidade de revisão das normas - 69 bibliotecas (81%); 14 responderam "não" (17%) e 2% abstiveram-se. Na questão 4, dependente da afirmativa na 2, 44 tinham conhecimento sobre procedimentos de consulta nacional (52%), 40, não (47%) e um absteve-se (1%), o que requer atenção no que tange à divulgação desses procedimentos, pois representa desconhecimento por quase metade dos participantes.

Através da questão 5 observou-se que 162 participantes incluíram em seus acervos as normas da ABNT referentes à documentação (88%); 21 não incluíram (11%) e um absteve-se (1%). A partir deste resultado, pode-se inferir que os bibliotecários incentivam a comunidade usuária, dessas bibliotecas, a consultar as normas da ABNT quando da elaboração de seus trabalhos acadêmicos. Na questão 6, mais de 90% consideram as normas como 'documentos que definem regras e diretrizes' (Tabela 1), idéia condizente com a de Oliveira: "[...] documento que [...] fornece, para uso comum e repetitivo, regras, diretrizes [...] visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto" (2005, p. 15).

Tabela 1 – Normas técnicas pela ótica dos participantes da pesquisa

| Considera normas | Freqüência | % |
|---|---|---|
| Fonte de informação | 79 | 43% |
| Documentos que definem regras e diretrizes | 167 | 91% |
| Permite o intercâmbio de informações | 1 | 1% |
| Difunde da informação | 2 | 1% |
| Trata a informação | 2 | 1% |
| Padroniza a informação / documento | 4 | 2% |
| É fonte de terminologias | 2 | 1% |
| Às vezes é contraditória e omissa | 1 | 1% |
| Elemento normativo | 1 | 1% |
| Descrição de documentos | 2 | 1% |
| Não respondeu | 2 | 1% |
| **TOTAL** | **184** | **-** |

Nota: o total é superior a 100% por tratar-se de questão de múltipla escolha.
Fonte: Pesquisa direta, mar./abr. 2008.

Na questão 7 obtiveram-se 175 “sim” (95%) e 9 “não” (5%), percentual considerado expressivo no que concerne à utilização das normas. Os resultados para a questão 8, dependente da afirmativa na 7, seguem expressos na Tabela 2. Outros tipos de documentos foram citados, totalizando 70 ocorrências (46%).

Tabela 2 – Normas técnicas da ABNT mais utilizadas nas instituições pesquisadas

| Tipos de trabalhos acadêmicos | Freqüência | % |
|---|---|---|
| **Monografias** (trabalhos de conclusão de graduação e especialização) | 161 | 92% |
| **Teses e dissertações** | 144 | 82% |
| **Artigos de periódicos** | 139 | 79% |
| **Resumos** | 128 | 73% |
| **Projetos** | 109 | 62% |
| **Não respondeu** | 1 | 1% |
| **TOTAL** | **175** | **-** |

Nota: o total é superior a 100% por tratar-se de questão de múltipla escolha.
Fonte: Pesquisa direta, mar./abr. 2008.

Sobre as normas utilizadas na instituição, foram assinaladas principalmente: NBR 6023, de referências (175 ocorrências); NBR 10520, de citações (165); NBR 14724 de trabalhos acadêmicos (158). A análise mostrou que 13,04% das instituições utilizam as normas: estilo *Vancouver*, citado 24 vezes, e *APA* “*American Psychological Association*, 8 vezes, sendo utilizadas principalmente por bibliotecas da área biomédica, concomitantemente com as normas da ABNT.

Observou-se que 127 participantes responderam que sua instituição possui manual próprio para normalização (69%), 55 não possuem (30%) e 2 abstiveram-se (1%). No entanto, utilizaram-se da ABNT como base para esses

manuais, com 95% de ocorrências (121 respostas), *Vancouver*, 13% (16); *APA*, 2% (2) e 2 abstenções (2%). Sem percentual relevante, foram citados: livros de metodologia científica, INMETRO, Normas da universidade e *ISO*. Por tratar-se de questão aberta, o percentual totaliza mais de 100%. O alto percentual de utilização das normas da ABNT, indica interesse das universidades em padronizar seus trabalhos científicos, imprimindo qualidade à produção intelectual.

## 4 CONCLUSÕES

Cabe observar, como constatado através do baixo percentual de respostas positivas referentes aos trâmites de criação e revisão das normas, o pouco conhecimento dos bibliotecários universitários da possibilidade de participar da fase de votação, das normas técnicas, quando em consulta nacional. Embora exista algum conhecimento a respeito da existência do CB-14, pelos profissionais bibliotecários, verificou-se a necessidade de intensificar a divulgação do Comitê e de seus objetivos. Espera-se que a partir destes resultados, possamos formular estratégias de divulgação do Comitê informando trâmites inerentes à confecção das normas, até sua efetiva publicação, especialmente durante o processo de consulta, dada a sua importância, uma vez que é o momento de opinar e tomar conhecimento do que está sendo elaborado em termos de normalização em documentação e informação. Observou-se forte preocupação das instituições participantes na padronização de documentos técnicos e científicos. Identificou-se, ainda, alta representatividade das normas produzidas pela ABNT na comunidade acadêmica, contribuindo expressivamente com a qualidade na produção científica, refletindo no atual mercado, competitivo e globalizado.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Conheça a ABNT**. [Rio de Janeiro], c2006a. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/default.asp?resolucao=1024X768>. Acesso em: 16 jun. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Fundação: participação ativa no processo de desenvolvimento do país. In: _____. **Desde 1940 promovendo a normalização no Brasil**. [Rio de Janeiro, 2006]. 146 p. il. p. 16-25. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/downloads/conheca_abnt/historicoabnt.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2008.

_____. **Normalização.** [Rio de Janeiro], c2006b. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/default.asp?resolucao=1024X768>. Acesso em: 16 jun. 2008.

KOTAIT, I. Histórico da ABNT. In: FÓRUM SOBRE ATUALIZAÇÃO DA NBR 6023: referências bibliográficas, 1997, São Paulo. **Trabalhos apresentados**. São Paulo: ABNT/APB/Instituto Presbiteriano Mackenzie/SERASA, 1998. p. 11.

OLIVEIRA, Márcia Cristina de. **A ABNT e o processo de elaboração de normas brasileiras**. Rio de Janeiro: ABNT, 2005. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/painelsetorial/palestras/Palestra04.pdf>. Acesso em: 2 set. 2008.

SPHINX BRASIL. **Sphinx survey**. [Canoas, 2006]. Disponível em: <http://www.sphinxbrasil.com/po/?lang=po&lone=softwares&ltwo=tabcompa>. Acesso em: 17 jun. 2008.

# Apêndice – Questionário enviado às bibliotecas

**Questionário**

Este questionário tem como objetivo avaliar o grau de conhecimento dos profissionais atuantes em bibliotecas universitárias a respeito do Comitê Brasileiro de Informação e Documentação da ABNT (ABNT/CB-14), dos trâmites que envolvem a elaboração e revisão das normas e mensurar sua utilização pelas instituições de ensino universitário. Inclui questões de escolha simples e múltipla escolha e não é necessário identificação.

Solicitamos sua colaboração no preenchimento deste para que possamos, a partir dos dados informados, divulgar o trabalho realizado pelo Comitê.

Agradecemos, antecipadamente, a atenção dispensada.

Cordialmente,

Comitê Brasileiro de Informação e Documentação (ABNT/CB-14)

1) Você tem conhecimento do Comitê Brasileiro de Informação e Documentação (ABNT/CB-14)?
( ) sim ( ) não

2) Conhece os procedimentos de criação/revisão das normas ABNT? Em caso de resposta negativa, vá direto para a pergunta 5.
( ) sim ( ) não

3) Tem conhecimento de que, a cada cinco anos, em média, as normas devem ser revisadas?
( ) sim ( ) não

4) Tem conhecimento dos procedimentos de consulta nacional e de como opinar no conteúdo de uma norma?
( ) sim ( ) não

5) As normas técnicas de documentação da ABNT fazem parte do **acervo** da biblioteca da sua instituição?
( ) sim ( ) não

6) Você considera as normas de documentação e informação:
( ) fonte de informação ( ) documentos que definem regras e diretrizes ( ) outro::_____

7) A adoção das normas técnicas da ABNT é exigida na sua instituição?
( ) sim ( ) não

8) Em caso afirmativo, você utiliza as normas técnicas de documentação da ABNT para orientar usuários na elaboração de quais trabalhos acadêmicos?
( ) Monografias (trabalhos de conclusão de graduação e especialização)
( ) Teses e dissertações
( ) Artigos de periódicos
( ) Resumos
( ) Projetos
( ) Outros documentos. Quais? _____

9) Quais normas de documentação são utilizadas na sua instituição?
( ) ABNT/NBR 6022/2003 - Artigo em publicação periódica científica impressa
( ) ABNT/NBR 6023/2002 - Referências
( ) ABNT/NBR 6024/2003 - Numeração progressiva das seções de um documento escrito
( ) ABNT/NBR 6027/2003 - Sumário
( ) ABNT/NBR 6028/2003 - Resumo
( ) ABNT/NBR 10520/2002 - Citações em documentos
( ) ABNT/NBR 10525/2005 - Número padrão internacional para publicação seriada - ISSN
( ) ABNT/NBR 10719/1999 - Apresentação de relatórios técnico-científicos
( ) ABNT/NBR 14724/2006 - Trabalhos acadêmicos
( ) ABNT/NBR 15287/2006 - Projeto de pesquisa
( ) ABNT/NBR 15437/2006 - Pôsteres técnicos e científicos
( ) Outras, da ABNT. Quais? _____
( ) Outras, que não da ABNT. Quais? _____
( ) Não utilizamos normas.

10) A sua instituição possui manual próprio para normalização?
( ) sim: baseado em qual(is) norma(s)? _____ ( ) não

[1] Rosa Maria Rodrigues Correa, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Mestre em Ciência da Informação, rosamcorrea@uol.com.br.
[2] Ana Vera Finardi Rodrigues, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Mestre em Ciência da Informação, anavera@ufrgs.br.
[3] Celina Leite Miranda, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Mestre em Ciência da Informação, celina@ufrgs.br.
[4] Isabel Merlo Crespo, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Mestre em Ciência da Informação, icrespo@pucrs.br.
[5] Maira Nani França, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Especialista em Gerenciamento Estratégico da Informação, mairan@dirbi.ufu.br.
[6] Maria Auxiliadora S. Nogueira, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Especialista em Gestão da Informação e Inteligência Competitiva, doranogueira@senac.br.
[7] Maria Cláudia Pestana, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Especialista em Gerência de Sistema em Serviços de Informação, pestana@usp.br.
[8] Juliano de Jesus Lopes, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Mestre em Administração, jujlopes06@gmail.com.
[9] Patrícia de Oliveira Portela, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Especialista em Gerenciamento Estratégico da Informação, patricia.portela@uniube.br.
[10] Carla Castilho, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Bacharel em Engenharia Civil e de Segurança do Trabalho, carla.castilho@abnt.org.br.
[11] Marlene Gonçalves Curty, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Mestre em Ciência da Informação, mgcurty@gmail.com.
[12] Margarida Terada Borsari, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Bacharel em Biblioteconomia, margot@cetesbnet.sp.gov.br.
[13] Isabel Cristina Pereira Alves, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Especialista em Análise Econômica, isabel@deso-se.com.br.
[14] Vanessa Luiz Neunzig, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Mestre em Engenharia de Produção, vln@fiocruz.br.
[15] Maria Helena da Silva Virginio, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Doutoranda em Educação, mariahelenasvirg@uol.com.br.
[16] Leila Rabello de Oliveira, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Mestre em Ciência da Informação, leila.rabello@belasartes.br.
[17] Maria Clara Fonseca, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Mestre em Biblioteconomia, clara@uniaraxá.edu.br.